

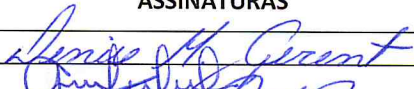
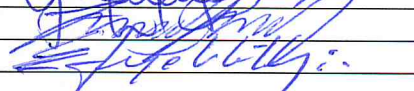


PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE TELES PIRES

P.08 – Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias

e

P.40 – Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População

**Relatório Semestral – Revisão do Cadastro Socioeconômico e
elaboração do detalhamento dos Planos de Compensação e da
Metodologia para execução dos Monitoramentos.**

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES			
INTEGRANTES	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA	ASSINATURAS
DENISE MARIE GERENT	CRESS SC 4475	3593910	
GISELE LEOPOLDO	CREA 085765-6	2372722	
FABIAN BUSNARDO	CREA 089285-4	5252610	
HÉLIO BATISTELO	CORECON-SC 1.449	236669	

Agosto/2012

Revisão do Cadastro Socioeconômico e Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório (P.40)

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. CADASTRO SOCIOECONÔMICO – CSE	3
2.1 Público-Alvo	3
2.2 Objetivo Geral	3
2.3 Metodologia.....	3
2.3.1 Levantamento dos prejuízos provocados às atividades produtivas locais à jusante e à montante do reservatório (Decreto nº 7.342, Art. 2º, § VII).....	4
2.4 Resultados/Conclusão	4
3. PLANOS DE COMPENSAÇÃO	6
3.1 Justificativa.....	6
3.2 Objetivos	6
3.3 Metodologia.....	6
3.4 Resultados/Conclusão	7
4. METODOLOGIA PARA MONITORAMENTOS.....	8
4.1 Justificativa.....	8
4.2 Objetivo Geral.....	8
4.3 Metodologia.....	8
4.3.2 Monitoramento da Reinserção Social após a Mudança (PBA).....	8
4.3.3 Monitoramento da Viabilidade Econômica de Atividades Reorganizadas (PBA).....	9
4.4 Resultados/Conclusão	10
5. REGISTRO FOTOGRÁFICO – CSE	11
6. ANEXOS	16

Revisão do Cadastro Socioeconômico e Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório (P.40)

1. INTRODUÇÃO

Considerando a realidade atual que se apresenta face ao período de início das atividades de implantação do P.40 – Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População, faz-se necessária revisão a campo para definição exata do público alvo e, dentro deste escopo, realizar a revisão do Cadastro Socioeconômico do público alvo previsto no Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias (P.08).

Será elaborado o Plano de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População (P.40) que visa gerenciar todas as ações e medidas a serem adotadas a fim de garantir o adequado processo de negociação e pagamento de indenizações, o ordenado remanejamento da população a ser reassentada e a adequada reorganização das atividades produtivas remanescentes.

O detalhamento do Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório (P.40) compreende ainda, a elaboração de metodologia para o desenvolvimento dos monitoramentos da Reinserção Social (após a mudança) e da Viabilidade Econômica de Atividades Reorganizadas.

2. CADASTRO SOCIOECONÔMICO – CSE

O Cadastro Socioeconômico é instrumento capaz de caracterizar o contexto em que se dão as relações sociais, culturais e econômicas da população moradora e a interface dessas relações com as propriedades cadastradas, incluindo a dependência em relação às mesmas.

O mesmo visa complementar a análise dos impactos por meio dos resultados obtidos pelo levantamento socioeconômico, realizado com as famílias que residem em áreas diretamente atingidas pela UHE Teles Pires.

2.1 Público-Alvo

O público alvo foi aquele já identificado por ocasião do CSE/jan/2011, incluindo-se público de atividades minerárias (em atendimento ao P.08 – Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias) e, excluindo-se os pescadores, porque estes serão objeto de Cadastro Socioeconômico próprio, previsto no P.43 – Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira.

2.2 Objetivo Geral

O Cadastro Socioeconômico consiste em identificar e caracterizar a população diretamente afetada pela construção da UHE Teles Pires, bem como avaliar as questões socioeconômicas e culturais nas propriedades cadastradas, considerando suas expectativas diante do empreendimento. Este roteiro atende o Decreto nº 7.342, de 26 de outubro de 2010.

2.3 Metodologia

A metodologia empregada considera a aplicação do questionário socioeconômico a campo, atendendo o Decreto nº 7.342, de 26 de outubro de 2010, que institui o cadastro socioeconômico para identificação, qualificação e registro público da população atingida por

Revisão do Cadastro Socioeconômico e Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório (P.40)

empreendimentos de geração de energia hidrelétrica, o qual cria o Comitê Interministerial de Cadastramento Socioeconômico, no âmbito do Ministério de Minas e Energia.

Em atendimento ao referido Decreto, o cadastro socioeconômico contempla os integrantes de populações sujeitos a impactos decorrentes da instalação da UHE Teles Pires, desenvolvendo estudo de comprovação (ou não) dos prejuízos gerados às atividades produtivas locais, com inviabilização de estabelecimento (Artigo 2, inciso 5); e comprovação (ou não) dos prejuízos provocados às atividades produtivas locais à jusante e à montante do reservatório, afetando a renda, a subsistência e o modo de vida das populações (Artigo 2, inciso 7).

As atividades ocorreram na região do empreendimento, com capacitação e treinamento prévio, ministrados por assistente social e engenheira agrônoma, responsáveis pelos estudos. Foram abordados aspectos gerais do empreendimento para melhor conhecimento e interação da equipe com o projeto, bem como, método de abordagem dos entrevistados, postura da equipe e preenchimento dos questionários. A visita de reconhecimento da área foi realizada por todos os profissionais envolvidos.

Os questionários qualiquantitativos foram aplicados com a finalidade de caracterizar a propriedade, o perfil socioeconômico das famílias, as características físicas das residências, perda da capacidade produtiva das áreas de parcelas remanescentes, estratificação socioeconômica, nível tecnológico da produção, assim como, os dados sobre educação, saúde, entre outros (Anexo I).

Proprietários de pousadas flutuantes ligadas ao uso do rio Teles Pires na Área de Influência Direta – AID foram identificados e as benfeitorias caracterizadas de acordo com seu tamanho, estrutura de acomodações, entre outros. Ilhas de utilização antrópica, balsas de travessia e balsas de garimpo fluvial em operação atuantes na AID também foram identificadas, assim como os proprietários, garimpeiros e empregados vinculados as mesmas.

2.3.1 Levantamento dos prejuízos provocados às atividades produtivas locais à jusante e à montante do reservatório (Decreto nº 7.342, Art. 2º, § VII)

A atividade consiste em caracterizar as interferências do empreendimento sobre as comunidades localizadas a jusante e a montante do reservatório, para análise econômica dos prejuízos comprovados às atividades produtivas locais.

Entende-se que as comunidades de jusante tendem a sofrer interferência pela proximidade com a área de instalação do canteiro de obras e alojamentos. Serviços de apoio em comunidades próximas também foram levantados, além daquelas que polarizam algum tipo de atividade importante. É provável que as comunidades localizadas no final do reservatório não apresentem interferências relevantes.

2.4 Resultados/Conclusão

A aplicação dos questionários ocorreu entre os dias 19 de junho e 06 de julho de 2012.

Revisão do Cadastro Socioeconômico e Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório (P.40)

A revisão dos cadastros e a inserção das informações no banco de dados foram realizadas entre os dias 09 de julho e 10 de agosto de 2012.

O relatório consolidado do Cadastro Socioeconômico está em fase de elaboração e a entrega está prevista para 27 de agosto de 2012.

61
DHG
B
eh

Revisão do Cadastro Socioeconômico e Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório (P.40)

3. PLANOS DE COMPENSAÇÃO

Os planos de compensação são detalhamentos de critérios e alternativas de indenizações e/ou reassentamentos, além de estimar os custos de implantação das modalidades. Serão elaborados segundo a matriz de elegibilidade constante no Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População (P.40).

O público alvo desse programa é composto por moradores, trabalhadores, pescadores e proprietários de estabelecimentos rurais, ilhas, pousadas e balsa de travessia e balsas de mineradores. Na matriz de elegibilidade é indicada especificamente a população afetada e com direito de inclusão nos planos de compensação, podendo sofrer alterações conforme a revisão do cadastro socioeconômico.

3.1 Justificativa

Os planos de compensação têm a finalidade de discriminar as modalidades, agrupar situações semelhantes e enquadrar o público alvo em determinado plano, através de critérios técnicos.

A elaboração e detalhamento de planos de compensação possibilitarão as futuras tomadas de decisões, considerando o princípio da escolha – conforme descrito no P. 40, por parte dos atingidos; bem como possibilitar, paralelamente, ao empreendedor, traçar um comparativo entre o custo indenizatório (avaliação) e a estimativa das medidas propostas nos planos de compensação, por modalidades.

3.2 Objetivos

O objetivo geral deste trabalho consiste em elaborar detalhadamente, os planos de compensação de acordo com cada modalidade e subsidiado pelo cadastro socioeconômico (CSE) revisado.

Tem como objetivos específicos:

- Detalhar os critérios técnicos de cada modalidade, dos planos de compensação, de acordo com a matriz de elegibilidade;
- Definir o público alvo de cada modalidade, segundo as situações semelhantes ou categorias apuradas na revisão do CSE;
- Estimar o custo total das medidas propostas por plano de compensação (modalidade).

3.3 Metodologia

O Cadastro Socioeconômico reflete a real situação da população atingida pela UHE Teles Pires. Por meio deste, é possível identificar e definir o público de cada modalidade ou plano de compensação e ainda, identificar peculiaridades a serem relevadas quando da elaboração dos planos.

Os Planos de Compensação estão sendo elaborados, segundo a Matriz de elegibilidade, cujo objetivo é o detalhamento das atividades a serem operacionalizadas para atendimento de todas as categorias identificadas no CSE; incluindo as valorações indenizatórias pertinentes e a descrição das medidas complementares e opções que estarão disponíveis para cada afetado,

Revisão do Cadastro Socioeconômico e Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório (P.40)

inclusive alternativas e opções quando aplicáveis; constará, ainda, uma referência explícita das opções de reassentamento, com descrição sumária das principais características técnicas, bem como o custo total do conjunto de medidas propostas.

3.4 Resultados/Conclusão

O Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório (P.40) está em fase de elaboração e a entrega está prevista para 27 de agosto de 2012.

4. METODOLOGIA PARA MONITORAMENTOS

O detalhamento das Metodologias para execução dos Monitoramentos da Reinserção Social após a Mudança e da Viabilidade Econômica de Atividades Reorganizadas prevê a apresentação de indicadores qualitativos e quantitativos, conforme solicitação prevista na Condicionante 2.17, alínea “d”, da Licença de Instalação.

4.1 Justificativa

Após o processo de aquisição e compensação das áreas necessárias ao empreendimento, medidas de apoio para a reorganização das atividades produtivas serão contempladas de maneira a contribuir com o progresso das condições de produção de agricultores, trabalhadores do garimpo e de atividades turísticas, que exercem as suas atividades nas áreas afetadas pela UHE Teles Pires, garantindo a reposição das condições de vida da população diretamente afetada e, sempre que possível, a sua melhoria.

O monitoramento da Reinserção Social após a Mudança e Monitoramento da Viabilidade Econômica de Atividades Reorganizadas visa o acompanhamento das famílias tendo como objetivo a identificação dos aspectos positivos e negativos.

4.2 Objetivo Geral

O objetivo geral consiste em elaborar metodologia completa, apresentando indicadores (qualitativos e quantitativos), para a realização dos seguintes Monitoramentos:

- a) Monitoramento da Reinserção Social após a Mudança (item 6.10, P.40);
- b) Monitoramento da Viabilidade Econômica de Atividades Reorganizadas (item 6.12, P.40).

4.3 Metodologia

A metodologia aplicada tem o intuito de obter uma avaliação do quadro de vida e do processo de reinserção em seu novo local de moradia, considerando as condições existentes para a retomada do processo de produção, em condições melhores ou semelhantes à situação antes do remanejamento.

Para tanto, as informações serão obtidas através de pesquisa quali-quantitativa, realizada por meio de questionários com perguntas fechadas e entrevistas semiestruturadas com perguntas abertas, permitindo que as pessoas exponham suas emoções e sentimentos em relação ao remanejamento.

Os resultados serão apresentados através de relatórios, alimentação do banco de dados e gráficos comentados, com análises estatísticas das respostas dos entrevistados.

4.3.2 Monitoramento da Reinserção Social após a Mudança (PBA)

De acordo com o Projeto Básico Ambiental (PBA) da UHE Teles Pires, após a efetiva realocação da população, a Unidade de Gerenciamento do Programa deverá monitorar o processo de reinserção social, verificando a disponibilização de vagas nas escolas e outros ajustes necessários. Sempre que necessário, a prefeitura será contatada para apoiar nas ações institucionais pertinentes.

Revisão do Cadastro Socioeconômico e Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório (P.40)

Esta atividade envolverá o contato periódico com a população, suas lideranças e funcionários das instituições presentes nas novas áreas, em pesquisas que visam a identificação de problemas que justifiquem alterações e adaptações no planejamento proposto. Esse monitoramento deverá ser executado em um prazo mínimo que assegure a reorganização das atividades econômicas e sociais da população remanejada.

O prazo de monitoramento de reinserção social será no mínimo vinte e quatro meses após a conclusão da realocação.

4.3.3 Monitoramento da Viabilidade Econômica de Atividades Reorganizadas (PBA)

Ainda de acordo com o PBA, todas as atividades econômicas a serem direta ou indiretamente afetadas terão as suas características operacionais e financeiras pesquisadas como parte do cadastro social.

Isso incluirá o dimensionamento e classificação das receitas, despesas e resultados operacionais, assim como a variabilidade e/ou sazonalidade dos mesmos. Quando disponíveis, os livros caixa ou outros registros contábeis serão verificados para comprovação de veracidade. Na falta dessa documentação, as informações fornecidas serão avaliadas quanto a sua coerência com a realidade observada nos negócios.

O objetivo desse levantamento será o de constituir uma linha base econômica contra a qual o desempenho futuro das atividades econômicas possa ser comparado, verificando-se problemas de perda de sustentabilidade econômica atribuível ao empreendimento.

Para tanto, é previsto o monitoramento econômico contínuo durante dois anos após a reorganização da atividade, propondo-se, nos casos que requerem ação corretiva, a implantação de programas de assistência técnica e social.

Excepcionalmente em casos de grupos vulneráveis, o período de monitoramento econômico poderá se estender período de até cinco (05) anos.

Registra-se que o monitoramento econômico constituirá condição prévia para a verificação de elegibilidade para as medidas compensatórias e/ou de apoio propostas no presente programa somente no caso daquelas atividades que poderão ter continuidade durante e após a implantação da UHE Teles Pires, porém não necessariamente com o mesmo nível de intensidade e/ou lucratividade.

Atividades econômicas a serem remanejadas serão elegíveis para compensação e apoio independentemente do monitoramento.

Registra-se também que o monitoramento das atividades pesqueiras e do garimpo será conduzido no âmbito de outros programas integrantes do PBA, sendo que somente aqueles casos em que se verifique efetiva deterioração econômica serão elegíveis para as medidas

Revisão do Cadastro Socioeconômico e Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório (P.40)

integrantes do presente Programa e serão encaminhados a Unidade de Gerenciamento do Programa.

4.4 Resultados/Conclusão

O detalhamento das Metodologias constantes no Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório (P.40) está em fase de elaboração e a entrega está prevista para 27 de agosto de 2012.

6
DHG
EH
B

Revisão do Cadastro Socioeconômico e Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório (P.40)

5. REGISTRO FOTOGRÁFICO – CSE

Figura 1 – Margem do rio Teles Pires.



Figura 2 – Estrada de acesso às propriedades afetadas pela UHE Teles Pires.



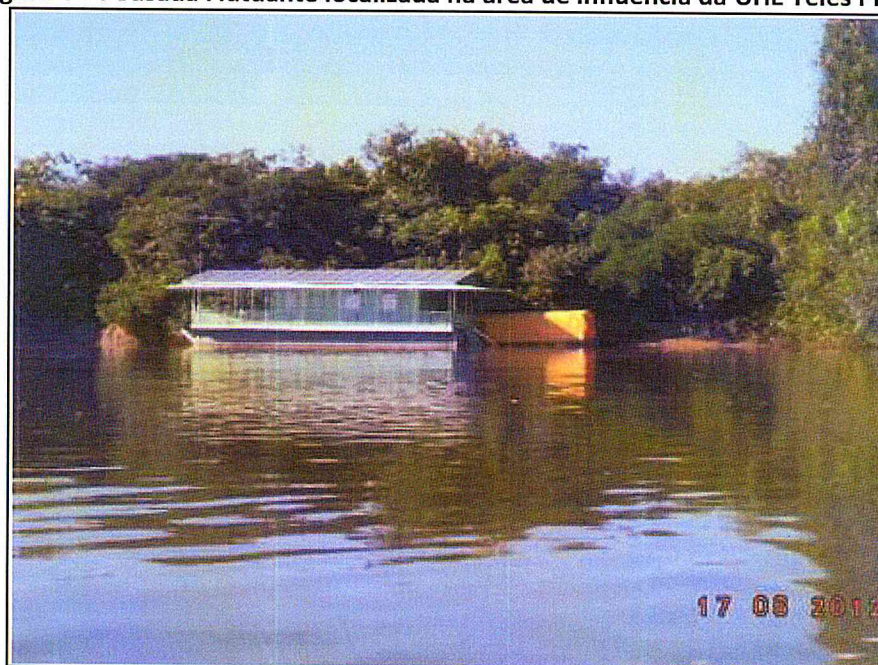
6
DHG
EAT
B

Revisão do Cadastro Socioeconômico e Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório (P.40)

Figura 3 – Balsa do Cajueiro, localizada em área afetada pela UHE Teles Pires.



Figura 4 – Pousada Flutuante localizada na área de influência da UHE Teles Pires.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Revisão do Cadastro Socioeconômico e Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório (P.40)

Figura 5 – Balsa de Garimpo atuante na área de influência da UHE Teles Pires.



Figura 6 – Alice Escolástica das Dores e seu filho Sílvio Flávio Soares em propriedade afetada pela UHE Teles Pires.

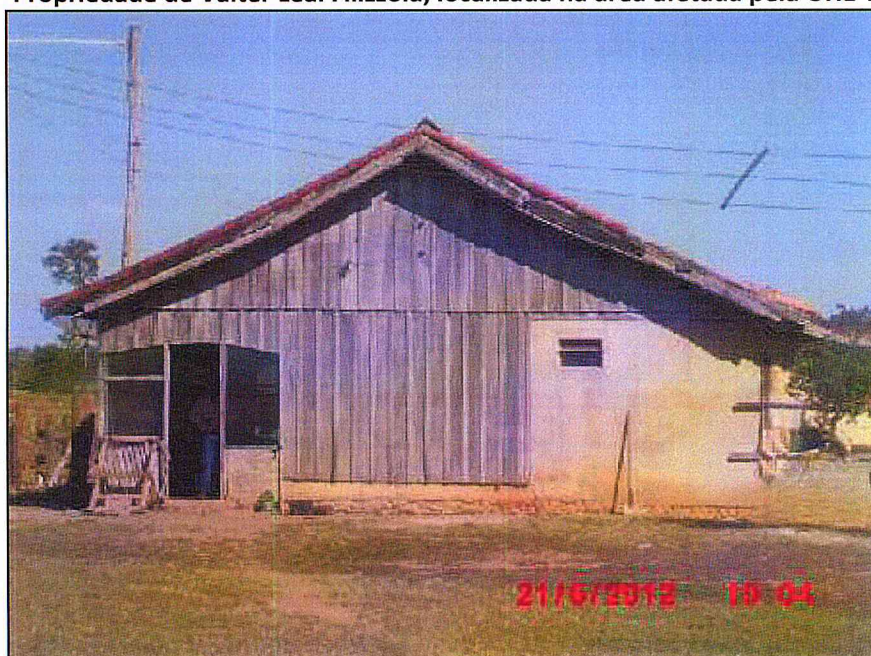


Revisão do Cadastro Socioeconômico e Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório (P.40)

Figura 7 – Propriedade de José Gimenes, localizada na área afetada pela UHE Teles Pires.



Figura 8 – Propriedade de Valter Leal Filizzola, localizada na área afetada pela UHE Teles Pires.



6
DMG
ETL

Revisão do Cadastro Socioeconômico e Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório (P.40)

Figura 9 – Propriedade Wilson Rúpulo, localizada na área afetada pela UHE Teles Pires.






Handwritten signature and initials in blue ink.

Revisão do Cadastro Socioeconômico e Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório (P.40)

6. ANEXOS

ANEXO I – Questionário Socioeconômico (modelo)

ANEXO II – Cadastros Técnicos Federais – CTFs IBAMA

6. 



Revisão do Cadastro Socioeconômico e Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório (P.40)

ANEXO I – Questionário Socioeconômico (modelo)

6
LHG
EAT


QUESTIONÁRIO CADASTRO SOCIOECONÔMICO – UHE TELES PIRES

1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPRIEDADE

Código de identificação: _____ Grupo: _____

Nome do Proprietário (Apelido): _____

Nome do Entrevistado (Apelido): _____

O Entrevistado é:

() Proprietário/Posseiro () Ocupante () Parceiro/Meeiro () Filho do prop.

() Pai do proprietário () Arrendatário () Empregado () Agregado

() Filho do prop. e arrendatário () Outro: _____

Endereço da Propriedade: _____

Nome da Propriedade: _____

Localidade: _____

Município/Estado: _____ CEP: _____ - _____

Pessoa: Física Jurídica

Margem do rio: _____ Direita Esquerda Ilha

Seqüencial da Obra (GPS) _____

Responsáveis Técnicos:

Denise Marie Gerent – Assistente Social – Registro: CRESS SC 4475 – CTF IBAMA 3593910

Gisele Leopoldo – Engenheira Agrônoma – Registro: CREA 0857656 – CTF IBAMA 2372722

Cadastrador: _____ Data: ____ / ____ / ____

Digitador: _____ Data: ____ / ____ / ____

2. ENDEREÇO DO PROPRIETÁRIO: (Quando residir fora da propriedade)

O proprietário reside na propriedade? Sim Não

Endereço: _____

Município: _____ Est.: _____ CEP: _____ - _____

Fone: _____

Obs.: _____

3. CARACTERÍSTICAS DA PROPRIEDADE

a) Área Total da Propriedade (ha): _____

Área atingida (ha): _____ Área remanescente¹ (ha): _____

b) A propriedade está situada na área: Urbana Rural

c) Finalidade principal da propriedade (múltipla escolha):

() Moradia () Produção () Comércio () Turismo () Serviços () Lazer () Não utiliza

d) Existe na propriedade:

() Cemitério () Igreja () Escola

() Posto de saúde () Salão comunitário () Nenhuma das alternativas

e) É assentado do INCRA? Sim Não

f) Qual o documento de comprovação de propriedade do imóvel?

- 1) () Contrato particular de compra e venda
- 2) () Documento de posse
- 3) () Escritura não registrada
- 4) () Escritura registrada
- 5) () Nenhum documento
- 6) () Recibo de pagamento
- 7) () Requerimento de usucapião
- 8) () Termo de doação
- 9) () Espólio
- 10) () Outros: _____
- 12) () Formulário do INCRA
- 13) () Contrato de arrendamento

Pousada: Possui Alvará de Licença?

() Sim. Qual a validade: _____ () Não

Pousada Flutuante: Possui registro?

() Sim. Qual a forma de regulamentação? () Não

Balsa de () Garimpo () Travessia: Possui registro?

() Sim. Qual? () Não

Em nome de quem? _____

Nº registro: _____

g) Documento abrange toda a área? Sim Não

h) Se a resposta for negativa, qual a área não incluída no documento? (ha) _____

i) A propriedade possui arrendatário(s)? Sim Não

j) Em caso afirmativo, descrever o nome do arrendatário e assinalar o tamanho da área arrendada:

< 20ha Entre 20 e 100 ha Entre 100 e 500 ha Entre 500 e 1000 ha

> 1000 ha Área total da propriedade

Possui contrato de arrendamento? Sim Não

k) A área arrendada está situada na área atingida? Sim Não

¹ Área que não será atingida pela cota de alagamento e de APP, ou seja, aquela que resta.

4. POPULAÇÃO DA PROPRIEDADE – PERFIL DA FAMÍLIA PROPRIETÁRIA

a) Sequência Familiar	b) Nome	c) Reside na propriedade? (S/N)	d) Atividade produtiva principal (Profissão)	e) Vínculo com a Propriedade	f) Grau de parentesco com o titular	g) Sexo (F/M)	h) Idade	i) Estado civil	j) Escolaridade	l) Local de Trabalho	m) Tempo de vínculo com a propriedade	n) Forma empregatícia	o) Contribui com a renda familiar? (S/N)

4.A) POPULAÇÃO DA PROPRIEDADE – PERFIL DA FAMÍLIA NÃO PROPRIETÁRIA (arrendatário, garimpeiro, parceiro, meeiro, apenas mora, etc.)

a) Sequência Familiar	b) Nome	c) Reside na propriedade? (S/N)	d) Atividade produtiva principal (Profissão)	e) Vínculo com a Propriedade	f) Grau de parentesco com o titular	g) Sexo (F/M)	h) Idade	i) Estado civil	j) Escolaridade	k) Local de Trabalho	l) Tempo de vínculo com a propriedade	m) Forma empregatícia	n) Contribui com a renda familiar? (S/N)

5. POPULAÇÃO AUSENTE (Que saiu de casa, sem retornar nos finais de semana)

6.1 Têm população ausente² vinculada à propriedade? Sim Não

Nome	Parentesco	Sexo	Idade	Ano de saída	Destino	Motivo

Código Motivo: 1) Casamento 2) Estudo 3) Serviço Militar 4) Emprego 5) Outro: _____

6. HABITAÇÃO E SANEAMENTO

a) Existe casa na propriedade? Sim Não

Quantas casas existem na propriedade³? _____

A casa 1 possui morador? Sim Nome do morador: _____ Não

A casa 2 possui morador? Sim Nome do morador: _____ Não

A casa 3 possui morador? Sim Nome do morador: _____ Não

A casa 4 possui morador? Sim Nome do morador: _____ Não

A casa 5 possui morador? Sim Nome do morador: _____ Não

A casa 6 possui morador? Sim Nome do morador: _____ Não

A casa 7 possui morador? Sim Nome do morador: _____ Não

A casa 8 possui morador? Sim Nome do morador: _____ Não

² A população ausente é constituída por pessoas que mantêm vínculos com as propriedades, mesmo que não estejam mais residindo nela, seja permanente ou temporariamente, geralmente filhos dos chefes de famílias.

³ Se houver mais de uma casa, este item terá um anexo para cada casa (complementar à página 5).



b) Número de cômodos da casa 1 (casa principal): _____

Se for pousada flutuante, qual a capacidade de hospedagem? _____

Valor da diária: R\$ _____ Em que época do ano aluga? _____

c) Área total da casa 1: _____ m²

d) Tipologia:

- Alvenaria
 Madeira
 Mista
 Outra _____

e) Luz elétrica:

- Sim
 Não

f) Abastecimento de água:

- Rede pública
 Poço artesiano
 Poço tubular
 Poço cacimba
 Fonte natural (riacho)
 Fonte natural (vertente)
 Outra forma: _____

e1) Fonte de energia elétrica: () Programa Luz no Campo () PCH () Grupo Gerador (motor)

g) Esgoto:

- A céu aberto
 Fossa séptica
 Fossa negra
 Rede comunitária
 Direto no rio

h) Lixo doméstico:

- Enterrado
 Coleta pública
 Queimado
 Jogado no mato/roça

i) Lixo tóxico (embalagens de agroquímicos)

- Enterrado
 Coleta pública
 Queimado
 Jogado no mato/roça
 Devolvido local de compra
 Não utiliza

j) Disposição final dos resíduos produzidos pelos animais da propriedade:

Esterqueira Adubo Direto p/ o rio N.S.A Outros: _____

7. ACESSO E USOS DA ÁGUA

a) Quais as fontes de abastecimento de água da propriedade?

Rio Poço Cacimba Poço Artesiano Poço Tubular Fonte Rede pública

Outra forma: _____

IMPORTANTE: Pegar ponto de localização no GPS e fotografar o(s) local(is).

Ponto GPS: _____

Ponto GPS: _____

Ponto GPS: _____

DMG
E.H.
R.

b) Uso da água do rio:

Irrigação Recreação Dessedentação de animais Não utiliza

c) Caso utilize a água para irrigação, este uso destina-se a qual cultivo?

Ocorre em que época do ano (mês)? _____

d) Propriedade possui acesso ao rio?

Sim Não

e) Existe aguapé (plantas aquáticas) ou similar em algum local da propriedade?

Sim Não

8. ATIVIDADE PESQUEIRA

a) Desenvolve atividade pesqueira? Sim Não

b) Esta atividade é: Atividade comercial principal Atividade comercial complementar
 Lazer Consumo Familiar

9. SAÚDE

a) Na propriedade, tem problemas com:

Aranha Caramujos Cobras Morcegos Moscas
 Mosquitos Muriçocas Ratos Sapos Carrapato
 Não tem

Outros _____

b) Doenças que já ocorreram na família:

Dengue Doença respiratória Doença mental Derrame cardiovascular
 Câncer Tuberculose Hanseníase Malária
 Febre Amarela Não ocorreram doenças

Outras _____

c) Atendimento Médico mais utilizado pela família: (utilizar código de distância referente à questão “e”)

Tipo	Localidade	Município	Distância da propriedade
Particular			
Posto de Saúde			
Hospital			
Farmácia			
Outros:			

1. Muito próximo (Até 5 km)
2. Próximo (6 a 15 km)
3. Longe (16 a 30 km)
4. Muito longe (acima 30 km)

d) Distância da propriedade ao posto de saúde mais próximo: _____

e) Qual o Núcleo Comunitário mais próximo? _____

10. EDUCAÇÃO

a) Possui estudantes na família? Sim Não

Em caso afirmativo, identificar os membros da família que estudam e o local:

Nome do estudante	Série	Nome da Escola	Rede	Localidade	Município

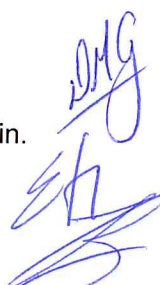
Utiliza transporte escolar? Sim Não

Se a resposta for afirmativa, a qualidade do transporte é considerada:

() Ótima () Boa () Regular () Ruim () Péssima

Qual o tempo de deslocamento até a escola?

() < 10 min. () 10 a 40 min. () 40 a 60 min. () 90 min. () > 90 min.



b) Considera importante que seus filhos concluam os estudos? Sim. Por quê?

- Melhor capacitação para administrar a propriedade rural;
- Aquisição de novos conhecimentos;
- Sair do trabalho da roça;
- Melhor capacitação para participar da vida comunitária;
- Outros: _____

Não. Por quê?

- Não adianta estudo para quem trabalha na roça;
- Continuar a estudar vai prejudicar o trabalho na roça;
- Para evitar a saída do trabalho na roça;
- Outros: _____

c) Alguém da família já realizou algum curso relacionado a:

- Administração Rural;
- Técnico Agrícola;
- Beneficiamento de produtos;
- Artesanato/Turismo;
- Outros: _____

Teria interesse em participar de algum curso de capacitação? Sim Não

Qual? _____

d) Há possibilidade de seus filhos continuarem trabalhando na atividade agropecuária?

Sim Não

d) Em caso negativo, justificar o motivo.

- Tamanho da propriedade
- Baixa renda
- Baixa produtividade
- Falta de alternativa
- Outro: _____

11. LAZER E MEIOS DE COMUNICAÇÃO

a) Lazer que a família participa:

- | | | |
|--|--------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> Festas | <input type="checkbox"/> Bailes | <input type="checkbox"/> Bocha |
| <input type="checkbox"/> Futebol | <input type="checkbox"/> Cartas | <input type="checkbox"/> Rodeio |
| <input type="checkbox"/> Corrida de cavalo | <input type="checkbox"/> Dominó | <input type="checkbox"/> Pesca |
| <input type="checkbox"/> Reuniões comunitárias | <input type="checkbox"/> Culto/Missa | <input type="checkbox"/> Outros: _____ |

b) Em sua opinião o que falta para o lazer e diversão no local/região:

- | | | |
|---|--|--|
| <input type="checkbox"/> Quadra de esportes | <input type="checkbox"/> Campo de Futebol | <input type="checkbox"/> Bailes/Festas |
| <input type="checkbox"/> Rampa no rio p/ barcos | <input type="checkbox"/> Locais p/ a pesca | <input type="checkbox"/> Falta Tudo |
| <input type="checkbox"/> Não falta nada | <input type="checkbox"/> Outros: _____ | |

c) Alguém da família participa de grupos comunitários? Sim Não

d) Caso a resposta seja positiva, quem da família?

- Chefe da família Cônjuge Filhos Família Outros _____

e) Qual o grupo comunitário?

- Associação comunitária Clube de mães Grupo de idosos Grupo de jovens
 Grupo de igreja Outros: _____

g) Qual a rádio mais ouvida pela família? _____

g) Alguém da família lê jornal?

- Frequentemente Raramente Não lê

Qual? _____

12. RELIGIÃO

- | | | |
|--|---------------------------------------|----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Católica | <input type="checkbox"/> Protestante | <input type="checkbox"/> Ateu |
| <input type="checkbox"/> Evangélica | <input type="checkbox"/> Espírita | <input type="checkbox"/> Budista |
| <input type="checkbox"/> Assembléia de Deus/Crente | <input type="checkbox"/> Outra: _____ | |

13. ACESSIBILIDADE DA PROPRIEDADE

1) A propriedade é servida por:

1-a) Serviço de linha de ônibus?

- 1 - Sim, transporte escolar diariamente.
2 - Sim, transporte público coletivo diariamente.
3 - Sim, transporte público coletivo semanalmente.
4 - Não.

1-b) Serviço dos correios?

- 1 - Sim
 2 - Não

1-c) Serviço telefônico?

- 1 - Sim
 2 - Não
3 - Particular
4 - Público
5 - Celular

2.a) Distância do Núcleo Urbano

Núcleo

Urbano: _____

1. Próximo (até 30 km)
 2. Longe (31 a 50 km)
 3. Muito longe (acima de 51 km)

2.b) Distância do Núcleo Comunitário:

Núcleo

Comunitário: _____

1. Próximo (até 30 km)
 2. Longe (31 a 50 km)
 3. Muito longe (acima 51 km)

2.c) Qualidade do acesso:

- Péssimo (estrada sem cascalho), considerando () período de seca () período chuvoso
 Ótimo (asfalto), considerando () período de seca () período chuvoso
 Bom (estrada de terra, com manutenção) - () período de seca () período chuvoso
 Regular (estrada de terra, sem manutenção) - () período de seca () período chuvoso

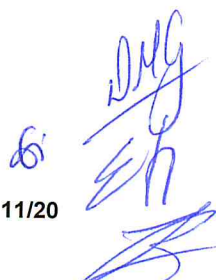
2.d) Transporte utilizado pela família:

- A pé
 Carroça
 Ônibus (coletivo)
 Transporte escolar
 Particular
 Jirico

Outros: _____

BLOCO 14. PROPRIETÁRIO RURAL (Somente para quem respondeu RURAL no item 3.2).

Caso a propriedade seja **URBANA** passe direto para o **BLOCO 15**.



14.A) PERFIL DA PROPRIEDADE

1) A propriedade está sendo explorada? Sim Não

2) A área atingida permite exploração? Sim Não

Está sendo explorada? Sim. Qual % de área: _____ Não

3) Se houver área remanescente, permite exploração? Sim. Qual % de área: _____ Não

Está sendo explorada? Sim. Qual % de área: _____ Não

4) A exploração desenvolvida na área atingida pode ser desenvolvida na área remanescente?

Sim. Qual % de área: _____ Não

5) Possui comércio na propriedade? Ex: bar, armazém, indústria, mercado, etc.

Sim Não

Especificar o tipo: _____

Faturamento mensal bruto: R\$ _____

Nº de famílias que atende: _____

De quais localidades? _____

6) Nº de empregados da propriedade: _____

São pessoas da família

São pessoas da própria comunidade

São pessoas de comunidades vizinhas. Quais? _____

São pessoas de outra região. Qual? _____

7) Para qual localidade a família se dirige à procura de mercado, oficina mecânica, correio, lojas de calçados e vestuário, etc.? _____

8) Quantidade de benfeitorias existentes na propriedade:

Benfeitoria	Total	Próxima ao rio (nº)
Casa		
Galinheiro		
Chiqueiro		
Estábulo/Estrebaria		
Curral		
Alambique		
Engenho de Cana		
Casa de pesca		

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "DMG" and "EH".

Benfeitoria	Total	Próxima ao rio (nº)
Paíol		
Galpão		
Açude		
Tanques p/ peixes		
Silo		
Outro:		

9) Usos da terra na propriedade – Área de Cultivo:

Tipo de Cultivo	Área (ha*)		Tempo de exploração	Total (ha)
	Atingida	Remanescente		
Lavoura temporária (soja, milho, feijão, etc.)				
Lavoura permanente (pomar, cupuaçu, pupunha, etc.)				
Área não utilizada (banhado, mata)				
Pastagem natural				
Pastagem plantada				
Reflorestamento (eucalipto, teka, ipê, etc.)				
Extrativismo (castanha, seringa, palmito, açaí, buriti, etc.)				
TOTAL (ha)			-	

*Valores aproximados

10) Qual o sistema de Preparo, Plantio e Colheita utilizado na propriedade?

Preparo do Solo		
<input type="checkbox"/> Tradicional	<input type="checkbox"/> Mecanizada	<input type="checkbox"/> Tração Animal
Plantio		
<input type="checkbox"/> Direto (a terra não é nua)	<input type="checkbox"/> Tradicional (revira a terra)	
Colheita		
<input type="checkbox"/> Manual	<input type="checkbox"/> Mecanizada	

11) Máquinas e equipamentos utilizados:

Equipamentos	Quantidade	Condição*
Arado		
Carro de Boi / Carroça		
Colheitadeira/ Ceifadeira		
Grade		
Trator		
Plantadeira		
Pulverizador		
Trilhadeira		
Outro:		

*Código da Condição: 1. Alugado 2. Cedido 3. Próprio 4. Comunitário

DMG


12) Utiliza insumos agrícolas?

Inseticidas

Herbicidas

Fungicidas

Outros: _____

13) Utiliza fertilizantes e/ou corretivos?

Adubo Químico (NPK)

Adubo Orgânico

Calcário

14.B) PRODUÇÃO AGRÍCOLA (Quantidade da última safra)

1) A propriedade possui produção agrícola? Sim Não

Plantação	Área plantada (ha)	Produção consumida	Produção vendida	Valor da venda (R\$)	Total da produção
Milho (saca)					
Feijão (saca)					
Soja (saca)					
Arroz (saca)					
Café (saca)					
Pupunha (unidade)					
Hortaliças (kg)					
Mandioca (tonelada)					
Cana de açúcar (t)					
Laranja (tonelada)					
Castanha (kg)					
Outro:					
TOTAL					

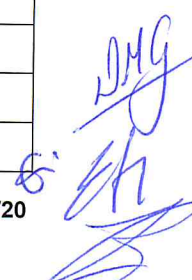
Principal destinatário da produção agrícola (nome/empresa e localidade): _____

Possui inscrição de Produtor Rural: Sim Não

14.C) PRODUÇÃO PECUÁRIA (Produção anual)

1) A propriedade possui produção pecuária? Sim Não

Tipo	Quantidade	Consumido	Comercializado	Valor da venda (R\$)
Bovinos de corte (cabeças)				
Bovinos de leite (cabeças)				
Suínos (cabeças)				
Aves (cabeças)				
Ovinos (cabeças)				
Caprino (cabeças)				
Outro:				



Principal destinatário da produção pecuária (nome/empresa e localidade): _____

14.D) COMERCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

A produção da propriedade é comercializada para: (Identificar os nomes)

Cooperativa(s): _____

Comércio(s): _____

Indústria(s): _____

Qual a origem da matéria prima para atividade de beneficiamento (de onde vem?)


14.E) OUTROS PRODUTOS E PRODUÇÃO

1) Produtos beneficiados pela família:

Produto	Valor da Venda Anual (R\$)	Comercializa
Mel		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Compota de doces		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Melado de Cana		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Ovos		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Açúcar mascavo		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Cachaça		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Sabão		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Outros:		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

2) Produção pecuária e derivados:

Produto	Valor da Venda Anual (R\$)	Comercializa
Banha		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Torresmo		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Lingüiça		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Queijo		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Leite		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Manteiga		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Outro:		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

6


14.F) MÃO DE OBRA NA PROPRIEDADE: (Além da família)

1) Utiliza outra mão de obra, sem ser da família, para auxiliar nas atividades da propriedade?

* Em caso afirmativo, responder também o item 6 da página 12.

Sim, Temporária.

Sim, Permanente.

Não.

Sim, Temporária e permanente.

Se houver mão de obra permanente, os empregados possuem vínculo empregatício com o proprietário?

Sim Não

2) Qual a forma de remuneração da mão de obra contratada?

Troca de serviços.

Dinheiro.

Outros: _____

14.G) ASSOCIATIVISMO/INTEGRAÇÃO

1) Filia-se a algum sindicato? Sim Não

Qual? _____

2) Filia-se a alguma cooperativa? Sim Não

Qual? _____

3) Recebe assistência técnica? Sim Não

Qual? _____

14.H) CRÉDITO AGRÍCOLA

1) Obteve crédito agrícola no último ano? Sim Não

1.a) Se sim, qual? Cooperativa Incra Pronaf Banco da Amazônia

Banco do Brasil

Outro: _____

1.b) Crédito utilizado para:

Preparo do solo

Plantio

Obras e melhorias

Comercialização

Colheita

Equipamentos

Inseminação

Melhoria do rebanho

Outro: _____

1.c) Saldo devedor atual: R\$ _____



14.I) RENDA FAMILIAR

1) A propriedade se constitui como única fonte de renda da família? Sim Não

1.a) Se não, quais as outras fontes de renda?

- Aposentadoria: Valor Médio Mensal = R\$ _____
- Venda de Produtos artesanais: Valor Médio Mensal = R\$ _____
- Trabalho em outras propriedades rurais: Valor Médio Mensal = R\$ _____
- Arrendamento de outras propriedades rurais: Valor Médio Mensal = R\$ _____
- Trabalho assalariado urbano: Valor Médio Mensal = R\$ _____
- Trabalho em comércio da região: Valor Médio Mensal = R\$ _____
- Bolsa Família: Valor Médio Mensal = R\$ _____
- Outros: _____ Valor Médio Mensal = R\$ _____

2) Qual a Renda Mensal da família?

- Menos de 1 SM de 1-2 SM de 2,5-5 SM de 5-10 SM + de 10 SM
- Não quis informar

BLOCO 15. PROPRIETÁRIO URBANO (Somente para quem respondeu URBANO no item 3.2).

1) Qual a Renda Mensal da família?

- Menos de 1 SM de 1-2 SM de 2,5-5 SM de 5-10 SM + de 10 SM
- Não quis informar

16 BENS DOMÉSTICOS DA FAMÍLIA

1) Eletrodomésticos

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Rádio | <input type="checkbox"/> Aparelho de Som |
| <input type="checkbox"/> Televisão P&B | <input type="checkbox"/> Televisão a Cores |
| <input type="checkbox"/> Antena Parabólica | <input type="checkbox"/> Aparelho de DVD |
| <input type="checkbox"/> Telefone | <input type="checkbox"/> Máquina de Lavar Roupa |
| <input type="checkbox"/> Fogão a Gás | <input type="checkbox"/> Máquina de Secar Roupa (Centrífuga) |
| <input type="checkbox"/> Fogão a Lenha | <input type="checkbox"/> Máquina Lavar Louça |
| <input type="checkbox"/> Geladeira | <input type="checkbox"/> Filtro de Água |
| <input type="checkbox"/> Freezer | <input type="checkbox"/> Forno Elétrico |
| <input type="checkbox"/> Liquidificador | <input type="checkbox"/> Forno Metálico a Lenha |
| <input type="checkbox"/> Batedeira | <input type="checkbox"/> Forno de Barro |
| <input type="checkbox"/> Micro-ondas | <input type="checkbox"/> Computador |

2) Possui veículo? Sim Não

Carro

Caminhonete

Motocicleta

Barco a () motor ou () sem motor

Caminhão

Jirico

17 . ASPECTOS PSICOLOGICOS E EXPECTATIVAS

1) Você está satisfeito com sua vida nesta propriedade? 1. Sim 2. Não

Por quê? (deverá ser justificado tanto para a resposta positiva quanto negativa)

2) Quais os planos futuros da família?

3) Acha que o empreendimento pode provocar alguma mudança nas condições de vida de sua família? Quais?

*Tentar fazer essas questões de modo indireto, casual ao longo da entrevista.

6
DHG
[Handwritten signature]

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

Lined area for handwritten notes.

Handwritten signatures and initials.

18. CROQUI DA PROPRIEDADE E FOTOS (apontar área atingida e área remanescente):

Assinatura do Entrevistado

Código de Identificação da Propriedade: _____ Grupo: _____

Nome do Proprietário: _____

7.A) HABITAÇÃO E SANEAMENTO (CASA NÃO OCUPADA / SEM MORADOR)

Número da casa excedente¹ existente na propriedade (sem morador): _____

b) Número de cômodos na casa:

c) Área total da casa: _____ m²

d) Tipologia:

- Alvenaria
 Madeira
 Mista
 Outra _____

e) Luz elétrica:

- Sim
 Não

f) Abastecimento de água:

- Rede pública
 Poço artesiano
 Poço tubular
 Poço cacimba
 Fonte natural (riacho)
 Fonte natural (vertente)
 Outra forma: _____

g) Esgoto:

- A céu aberto
 Fossa séptica
 Fossa negra
 Rede comunitária

h) Lixo doméstico:

- Enterrado
 Coleta pública
 Queimado
 Jogado no mato/roça

i) Lixo tóxico (embalagens de agroquímicos)

- Enterrado
 Coleta pública
 Queimado
 Jogado no mato/roça
 Devolvido local de compra
 Não utiliza

¹ Este item se refere à casa excedente, de número 2, 3 ou 4, informada na página 5 deste questionário.



DMG
[Handwritten signatures and initials]

<p>e) Vínculo c/ a propriedade/balsa/filha/pousada fluante</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Proprietário 2) Possseiro 3) Arrendatário 4) Assalariado 5) Agregado 6) Parceiro/Meeiro 7) Parente ou cônjuge do proprietário 8) Parente ou cônjuge do arrendat/parceiro 9) Parente ou cônjuge do posseiro 10) Parente ou cônjuge do assalariado 11) Parente ou cônjuge do agregado 12) Herdeiro 13) Residente (só mora) 14) Gerente/administrador 15) Outros 	<p>j) Escolaridade</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Analfabeto 2) Assina o nome 3) Ainda não estuda (menor de 3 anos) 4) Creche 5) Cursando pré-primário 6) Cursando 1ª a 4ª série 7) 1ª a 4ª série incompleta 8) 1ª a 4ª série completo 9) Cursando 5ª a 9ª série 10) 5ª a 8ª série incompleta 11) 5ª a 8ª série completo 12) Cursando Ensino Médio 13) Ensino Médio completo 14) Ensino Médio incompleto 15) Cursando Superior 16) Superior incompleto 17) Superior completo 18) Cursando supletivo 19) Supletivo incompleto 20) Supletivo completo 21) Não sabe/não declarado 22) Outros 	<p>m) Tempo de vínculo com a propriedade.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Menos de 1 ano 2) 1 a 5 anos 3) 6 a 10 anos 4) 11 a 15 anos 5) 16 a 25 anos 6) 26 a 35 anos 7) Mais de 35 anos
<p>f) Parentesco com o titular</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Titular 2) Cônjuge 3) Filho (a) enteado (a) 4) Irmão 5) Pais 6) Sogro 7) Avós 8) Genros/noras 9) Netos (as) 10) Cunhados 11) Primos 12) Sobrinhos 13) Tios 14) Não há parentesco 	<p>l) Local de Trabalho</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Trabalha na propriedade 2) Trabalha nesta e em outra prop. atingida 3) Trabalha nesta e em outra prop. não atingida 4) Trabalha em outra prop. atingida 5) Trabalha em outra prop. não atingida 6) Trabalha na área urbana 7) Trabalha na Balsa de Garimpo 8) Trabalha no Garimpo sequeiro 9) Não trabalha 10) Outros 	<p>n) Forma empregatícia</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Produtor rural – proprietário 2) Produtor rural – parceiro (meeiro, terceiro) 3) Produtor rural – arrendatário 4) Do lar 5) Em idade escolar 6) Empregado permanente c/cart. assinada 7) Empregado permanente s/cart.assinada 8) Empregado temporário (diarista) 9) Autônomo 10) Trabalhador não remunerado da família 11) Desempregado 12) Não trabalha (inativo) 13) Aposentado/pensionista 14) Vive de juros 15) Locador de imóveis 16) Outros
<p>i) Estado civil</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Casado 2) Amasiado/juntado 3) Solteiro 4) Desquitado/separado 5) Viúvo 		

Revisão do Cadastro Socioeconômico e Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório (P.40)



ANEXO II – Cadastros Técnicos Federais – CTFs IBAMA

6
EH
DMG
B

 Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis 			
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE			
Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
3593910	020.109.499-19	24/05/2012	24/08/2012
Nome/Razão Social/Endereço DENISE MARIE GERENT Rua Frei Dalvino Munareto, 31 - Apto. 402 Centro SANTO AMARO DA IMPERATRIZ/SC 88140-000			
Este certificado comprova a regularidade no <p style="text-align: center;">Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental</p> <p>Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0</p> <p>Educação Ambiental Recursos Hídricos Eletricidade Auditoria Ambiental Gestão Ambiental Segurança do Trabalho</p>			
Observações: 1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente. 2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema. 3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente. 4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.		A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie. <p style="text-align: center;">Autenticação</p> <p style="text-align: center;">1jqh.sd87.idx2.11hx</p>	

[Imprimir tela](#) [Fechar janela](#)




 Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis 			
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE			
Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
5252610	688.475.729-91	22/08/2012	22/11/2012
Nome/Razão Social/Endereço FABIAN BUSNARDO DOS SANTOS RUA CRISTÓVÃO NUNES PIRES, 202, APTO 908 CENTRO FLORIANOPOLIS/SC 88010-120			
Este certificado comprova a regularidade no <p style="text-align: center;">Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental</p> <p>Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0</p> Uso do Solo Recursos Hídricos Recuperação de Áreas Eletricidade Auditoria Ambiental Gestão Ambiental			
Observações: 1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente: 2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema. 3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente. 4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.		A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie. <p style="text-align: center;">Autenticação</p> <p style="text-align: center;">jjxk.69dq.we2i.apf1</p>	

[Imprimir tela](#) [Fechar janela](#)



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais
Renováveis



**CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE**

Nr. de Cadastro: 2372722	CPF/CNPJ: 280.344.318-00	Emitido em: 07/08/2012	Válido até: 07/11/2012
-----------------------------	-----------------------------	---------------------------	---------------------------

Nome/Razão Social/Endereço

Gisele Leopoldo
Rua Maria Luiza de Jesus, 56
Ingleses
FLORIANOPOLIS/SC
88058-078

Este certificado comprova a regularidade no

Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental

Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0

Uso do Solo
Recursos Hídricos

Observações:

- 1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente;
- 2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema.
- 3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente.
- 4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.



A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.

Autenticação

41e3.25gu.3ap9.3la3

[Imprimir tela](#) [Fechar janela](#)

6
SH
ONG
B

 <p>Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis</p> 			
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE			
Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
236669	333.217.449-53	24/08/2012	24/11/2012
Nome/Razão Social/Endereço Elio Batistello Rua General Bittencourt, 565 31/A Centro FLORIANOPOLIS/SC 88020-100			
Este certificado comprova a regularidade no <p style="text-align: center;">Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental</p> <p>Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0</p> Uso do Solo Educação Ambiental Recuperação de Áreas Auditoria Ambiental Gestão Ambiental			
Observações: 1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente. 2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema. 3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente. 4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.		A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie. <p style="text-align: center;">Autenticação</p> <p style="text-align: center;">vttr.xgd3.rc8j.8x8x</p>	

[Imprimir tela](#) [Fechar janela](#)